



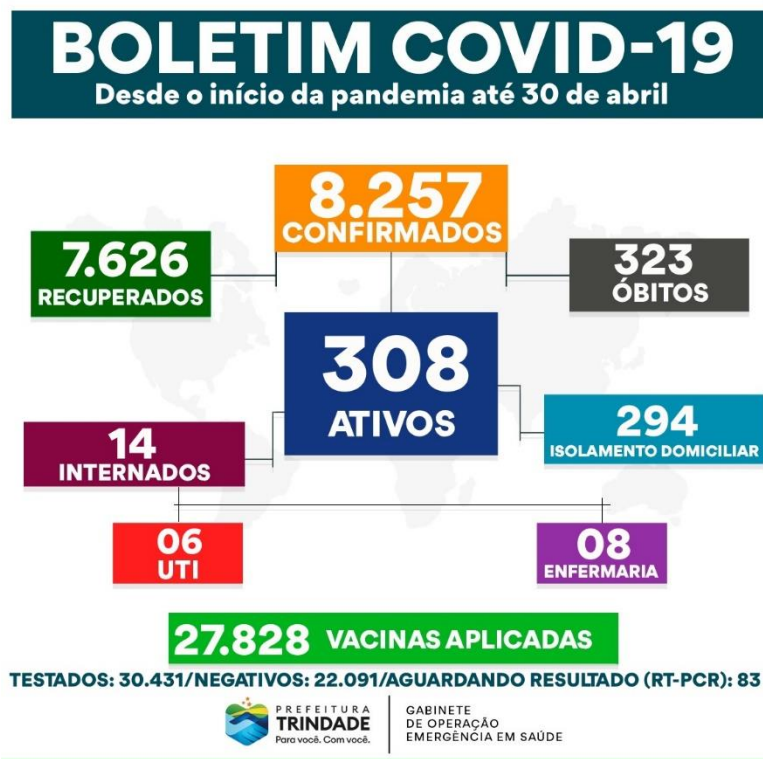
NOTA TÉCNICA N.º 012/2021 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

Até o dia 30 de abril, de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade registrou, no acumulado, 8.257 casos confirmados de COVID-19 (Figura 01), **uma redução de 62,47% de registros de novos casos, em comparação ao mês de março e um aumento de 56,05%, se comparado ao mês de fevereiro (Figura 02).**

O Gabinete de Operações de Emergência (GOE) destaca que, entre os casos confirmados de coronavírus no acumulado, 7.626 (92,35%), já se encontram recuperados, contra 89,45% no mesmo período, em março. Em 30 de abril, 308 pessoas se encontravam ativas e destas, 14 (4,54%) necessitaram de internação, sendo 8 (2,59%) ativos, em leito de enfermaria e 6 (1,95%), em unidades de terapia intensiva (UTI). As demais, 294 (95,46%) entre as pessoas ativas, seguem em isolamento domiciliar, sendo acompanhadas e monitoradas pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde.

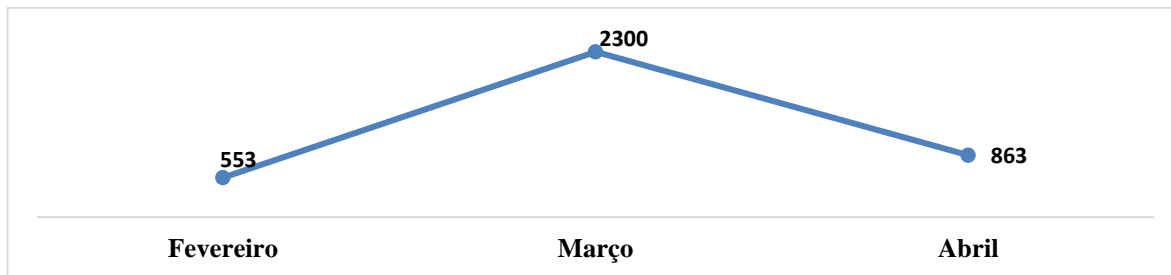
Figura 01- Boletim Epidemiológico da COVID-19 em Trindade, em 30 de abril de 2021.



Fonte: GOE Trindade em 30/04/2021.



Figura 02 - Casos positivos de COVID-19 notificados.



Fonte: GOE Trindade em 30/04/2021.

Quanto às internações, 14 pessoas permanecem internadas, sendo 7 casos (50,00%) em leito clínico de enfermaria; 1 caso (7,14%) estava internado em enfermaria semi-intensiva e 6 (42,86%) em unidade de terapia intensiva – UTI (Quadro 1). No mesmo período, em março, havia 38 pessoas, com diagnóstico positivo para a COVID-19, internadas, sendo 28 em leitos de enfermaria e 10, em UTI, uma **redução de 63,15% no número de internações em comparação ao mês de março, contudo, proporcionalmente, o número de internados que necessitaram de UTI aumentou em comparação ao mesmo período, em março, que era 26,31%.**

Quadro 01 – Trindadenses internados em leitos de enfermaria e UTI no dia 30 de abril.

UNIDADE	ENFERMARIA	ENFERM. SEMI INTENSIVA	UTI
São Camilo	3	1	
HUTRIN	2	0	1
UPA	0	0	
Outros	2	0	5
TOTAL	7	1	6

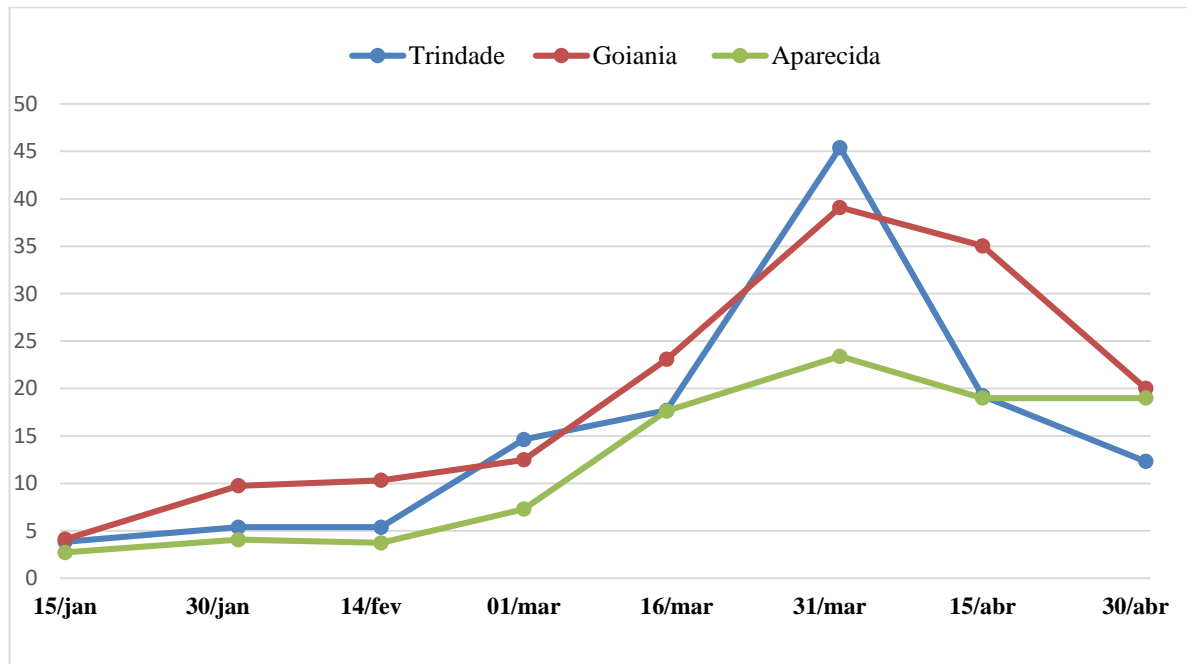
Fonte: GOE Trindade em 30/04/2021.

Até o momento foram registrados 323 óbitos por residência, tendo como causa a COVID-19, em Trindade. Destes, 184 (56,96%) foram de homens, com idade variando de 24 a 96 anos e 139 (43,04%) de mulheres, com idade variando de 22 a 96 anos. No mês de abril foram registrados 35 óbitos confirmados para COVID-19 no município, contra 86 no mesmo período, em março, perfazendo **uma redução de 59,30% de registros de novos óbitos pela doença em Trindade.** O índice de letalidade é de 3,91% e a taxa de mortalidade é de 253,14



óbitos por 100.000 habitantes. Em comparação aos grandes municípios da Região Metropolitana de Goiânia, em relação à mortalidade por COVID-19, Trindade apresentou queda vertiginosa no mês de abril, como mostra a Figura 03.

Figura 03 – Comparação de Mortalidade entre municípios da Região Metropolitana de Goiânia até 30 de abril.



Fonte: GOE Trindade em 30/04/2021.

Testagem no Município de Trindade

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda testar maciçamente a população. Esta recomendação visa, sobretudo, combater a disseminação do vírus Sars-CoV-2, causador da COVID-19. A realização, em larga escala de exames, combinada com o isolamento social, é método mais eficiente para proteger a população da pandemia, pois leva ao “achatamento” da curva de disseminação do vírus, quebrando a cadeia de transmissibilidade.

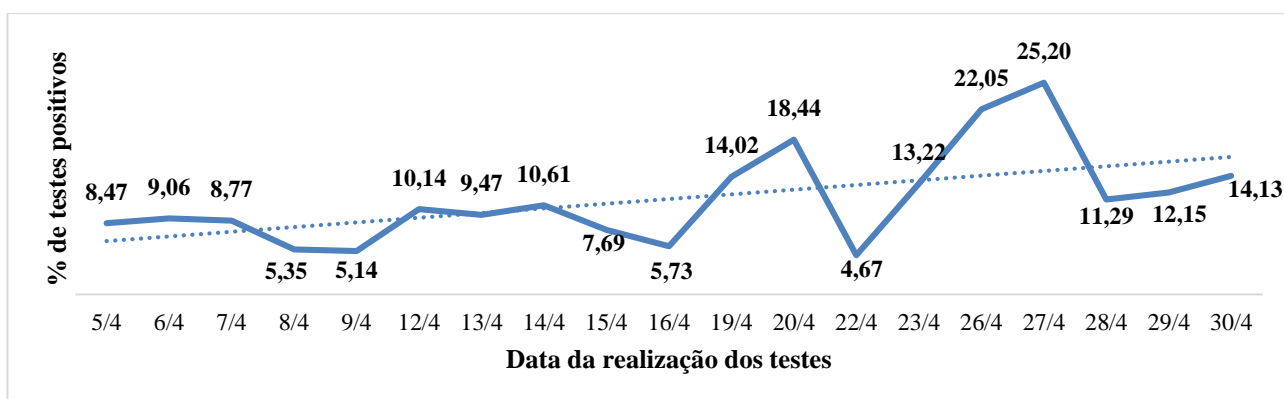
Em Trindade, a testagem em massa continua em dois pontos distintos na cidade: um na região Leste e outro na Região Central. São realizados testes rápidos de antígeno e anticorpos (IgM e IgG). Todos os casos positivos são, prontamente, direcionados a atendimento médico no local e recebem, a critério médico, medicação e/ou são direcionados a realizarem exames complementares. Após três dias de diagnóstico positivo, as pessoas são contactadas, via telefone, para receberem acompanhamento das equipes da Secretaria Municipal de Saúde para evolução dos casos. Para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), amostras para realização da técnica de reação em cadeia de polimerase (RT-3



PCR) são colhidas e enviadas ao Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO) e casos leves, para a Universidade Federal de Goiás, uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Trindade e estas instituições.

No mês de abril foram testados 3.051 trindadenses, que agendaram os testes via telefone. Foram triados, para definição da metodologia do teste a ser realizado (antígenos ou anticorpos), e realizaram o teste em um ponto de testagem do município. Os critérios são definidos segundo a sintomatologia e relação com contactantes positivos. Dos 3.051 testes realizados nos pontos de atendimento, 2.727 (89,38%) tiveram resultados negativo àquele momento e 324 (10,62%) tiveram resultados positivo (Figura 04).

Figura 04 – Percentual de testes positivos para COVID-19 no mês de abril.



Fonte: GOETrindade em 30/04/2021.

Em comparação ao mês de março, que apresentou uma queda, sobretudo na segunda quinzena, de casos positivos de 50,52%, no dia 19 para 9,09%, no dia 30 e esse número se manteve linear até a primeira quinzena de abril, houve, na segunda quinzena de abril, uma oscilação de novos casos e, ao término do mês, apresentou aumento de 14,57% de novos casos. **A Figura 04 mostra, ainda, tendência de aumento de casos para o mês de maio, contudo não se pode concluir o cenário para o mês de junho.**

“Terceira onda”

Uma projeção do Instituto de Métricas e Avaliação de Saúde da Universidade de Washington, Estados Unidos, calcula que, caso continue o relaxamento de medidas restritivas contra a COVID-19 no Brasil, o país pode enfrentar, ao final de junho e início de julho, uma “terceira onda” ainda mais grave da doença, com 4.200 mortes diárias no pico. **O resultado é o pior cenário calculado pelos pesquisadores, que aponta até 688 mil mortos no país em**



primeiro de agosto.

Indicadores

Na avaliação da evolução dos indicadores municipais, sobretudo relativos à testagem em massa para COVID-19, observa-se que houve um aumento da positividade após a segunda quinzena do mês de abril.

Desta forma, o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 6.471,05/100.000 habitantes. Quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, **a cidade apresenta coeficiente muito alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19)**, conforme matriz de risco adaptada do Ministério da Saúde (Figura 5).

E ainda possui, neste momento, **risco moderado** – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), visto que a taxa de ocupação em leitos de UTIs, vinculadas ao SUS, nos leitos locais, registra **12,50%** entre os casos internados indicando, conforme análise, **um baixo risco (se atingir 40% de ocupação)** para o colapso do sistema de saúde local (Quadro 2), contudo **este percentual caiu em relação ao mês de março, que era 87,50% entre os casos internados.**

Diante dos indicadores, apresentando **queda de internações, mas aumento de novos casos positivos** no município de Trindade, no mês de abril, **o Gabinete de Operações de Emergência COVID-19 recomenda a continuidade da testagem, observação sistemática dos indicadores e manutenção dos trabalhos de fiscalização aos estabelecimentos que possam gerar aglomeração.**



Figura 05 - Matriz de Risco Adaptada Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA⁴ (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
		MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%	ELEVADA 95% ou mais
VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG						

Quadro 02- Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade.

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	6.471,05/100.000	Incidência muito alta
Prevalência COVID-19	241,38/100.000	Situação moderada
Percentual total de internados entre os casos ativos (14/308)	4,54%	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos de Enfermaria entre o total de internados (8/14)	57,14%	Médio Risco para colapso do sistema de saúde local
Percentual de internados em leitos locais de UTI entre o total de internados (1/8*)	12,50%	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local.**

Fonte: GOE- Trindade em 30/04/2021.

* leitos de UTI no HUTRIN

**se atingir 40% o risco de colapso do sistema de saúde torna-se alto.

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA COVID-19 em TRINDADE, aos trinta dias do mês de abril, de dois mil e vinte e um.